12h10min - 08/06/2011

# Com novas medidas econômicas, consórcios voltam a ganhar espaço

***Em São José dos Campos, consumidores e administradoras tentam aproveitar as facilidades dessa modalidade de compra***

Com as medidas de restrição ao crédito, adotadas pelo governo, o consórcio voltou a ganhar espaço. Em São José dos Campos, consumidores e administradoras tentam aproveitar as facilidades dessa modalidade de compra.

As prestações do carro do metalúrgico Giovanni Ribeiro vão até março do ano que vem. O financiamento nem terminou, mas ele decidiu investir em outro veículo. Só que dessa vez ele entrou em um consórcio. “É mais viável devido a você ter uma carta de crédito maior por um valor quase que igual a um financiamento”, disse.

No consórcio um grupo de pessoas coloca parcelas mensais numa espécie de poupança coletiva. Em uma administradora de São José dos Campos as aplicações vão de R$ 460 a R$ 2.100. Desse fundo saem os recursos para premiar os participantes.

Na empresa joseense são administrados 120 grupos com 240 contemplações por mês. “As vendas estão aquecidas. Mês de junho vão abrir um terceiro grupo. Então, a expectativa para o segundo semestre é muito boa”, explicou o gerente Paulo Rodolfo.

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, 72 mil cotas foram vendidas. O que representa um recorde este ano. A pesquisa aponta que nos três primeiros meses de 2011 foram fechados 198,8 mil consórcios. Número 54,3% por cento acima do que no mesmo período do ano passado. O número de participantes nos grupos também aumentou. Era 3,84 milhões em março de 2010, e passou para 4,25 milhões em março de 2011.

Segundo o economista Guaraci Lima de Morais, esse crescimento é reflexo do aumento da taxa de juros no financiamento. “O financiamento, um CDC, um *leasing*, ele impacta em um juro real bem alto. Às vezes, você paga um carro e meio, dependendo do prazo e da taxa que você está optando e num consórcio isso não existe. A gente não vê um outro momento tão bom para os consórcios desde algumas décadas atrás, quando isso explodiu”.

*http://www.vnews.com.br/noticia.php?id=97306*